

IMAGINA AÇÃO – 20 ANOS DE UMA EXPERIÊNCIA COREOGRÁFICA QUE UNIU TRÊS GERAÇÕES

Helena Francischetti Garcia do Carmo
Colégio Vicentino Virgem Poderosa, São Paulo, Brasil.
helenafgcarmo@gmail.com

Daniela Bento-Soares
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, Brasil.
daniela.bento-soares@unesp.br

Resumo

Há exatos 20 anos, o Grupo Movimento Harmonia Brasil realizava um sonho unindo três gerações de uma mesma família em uma aventura ginástica atravessando o oceano rumo ao maior evento de Ginástica do planeta, a 12th World Gymnaestrada – Lisboa 2003. Nesse resumo, apresentamos essa história em um relato de experiência, a fim de relembrar esse projeto e apresentá-lo às novas gerações da Ginástica para Todos (GPT). A aventura começou de forma inusitada, reunindo um grupo formado por três gerações de uma mesma família (avós, filhos/as, netos/as, sobrinhos/as e primos/as e alguns/algumas amigos/as), com idades entre cinco e 75 anos. À época, para participar da Gymnaestrada, os grupos deveriam ser selecionados pela Confederação Brasileira de Ginástica em um evento chamado Seletiva, nesta ocasião realizada em 2002. Para esse evento, o grupo foi completado por outras pessoas, agregando amigos da terceira idade, atletas campeões brasileiros de Ginástica Acrobática (GAC), uma professora de Geografia e seus dois filhos, dois estudantes que treinavam GAC, um arquiteto, um advogado, um economista, uma regente de coral, professores/as de educação física e seus filhos e uma estudante de educação física. O grupo inicial contou com vinte participantes e foi responsável pela aprovação da proposta para compor a Delegação Brasileira, obtendo 13,6 pontos de um total de 14,0 nos requisitos obrigatórios. Por questões financeiras, apenas dez participantes puderam viajar para o evento em Portugal, sendo nove da mesma família, com idades entre cinco e 68 anos, e habilidades esportivas e formações profissionais distintas. Pautada nas premissas da Ginástica Geral, hoje chamada de GPT, a coreografia apresentada foi construída e realizada em conjunto, desde a concepção do tema, músicas e edições, cenário e movimentos realizados, assim como os aspectos organizacionais da viagem, respeitando as características individuais dos/as participantes. A composição coreográfica foi uma das selecionadas para a Noite Brasileira, além das apresentações nos pavilhões e em espaço aberto. Uma experiência

Palavras-chave:

Família.
Coreografia.
World
Gymnaestrada.
Intergeracional.



inesquecível! A coreografia representava um menino que adormecia enquanto lia a obra de Monteiro Lobato “O Sítio do Pica-pau Amarelo” e acordava dentro da história, saindo diretamente de um livro de dois metros de altura. Durante seu desenvolvimento, o menino encontrava-se com os personagens Visconde, Emília, Saci, Dona Benta, Tio Barnabé e Cuca e interagia com eles/as em um solo flutuante, misturando seu momento de fantasia e imaginação com acrobacias e pirâmides. A Rede Globo, em parceria com a TV local de Portugal, havia começado a transmitir a série “O Sítio do Pica-pau Amarelo” no início daquele ano, o que tornou o tema da coreografia ainda mais atraente para os/as portugueses/as, que prestigiaram grandemente as apresentações. Para os/as participantes, foram momentos únicos, em um evento incomparável em proporções e beleza. A maior parte deste grupo estava realizando sua primeira viagem internacional, com imenso orgulho de representar o país como parte de sua delegação. Após o retorno ao Brasil, em agosto de 2003, o resultado desse trabalho foi apresentado em formato de pôster no II Fórum Internacional de Ginástica Geral realizado na Unicamp, em Campinas-SP, e eternizado em seus Anais.

